método Busquet

BLOG POST 🙂

Dia do Músico_22 de novembro

Segundo a Ordem de Músicos do Brasil (OMB), músicos profissionais são pessoas que vivem das áreas de atuação da música, como cantor, instrumentista, regente, compositor, professor de música, entre outros.
Quando, in locus, pergunto para alguns músicos o que de fato significa para eles SER músico, as falas que ecoam são sobre a capacidade de transmitir emoção, fazendo arte através do som.
É o próprio homem a ponte entre o que está escrito em uma partitura e o que de fato será executado, com toda sua sensibilidade, complexidade, potencialidade. Esse corpo que executa, que toca, que canta, que rege e que cria, é em si mesmo seu próprio instrumento antes de poder doar-se a qualquer outro meio sonoro. Este corpo pulsa, vibra, tem ritmo.
Quando o som harmônico penetra em nossos corpos, surge uma reação interna natural através da vibração que ao ser captada promove movimento. É preciso estar livre e consciente para que esse movimento interno transcenda e para que a técnica seja o meio e não o fim.
Léopold Busquet diz que a linguagem do corpo é extremamente simples: "Eu procuro estar em equilíbrio no meio que me rodeia para manter meu corpo ereto, minha personalidade", no entanto esse equilíbrio pode estar oculto em certos níveis físicos ou mentais, em obediência à lei da ausência de dor, à lei do conforto, sendo assim "eu aceito uma compensação nesse nível, mesmo que comprometa a harmonia do meu equilíbrio".
Para compensar, o corpo utilizará soluções estáticas e dinâmicas menos econômicas. Tensões vão aparecer para estabilizar esse esquema perturbado. Essas tensões serão fontes de fuga de energia e de grande fadiga do indivíduo que estará menos disponível ao mundo exterior. Os problemas internos vão se impor.
Dessa liberação das tensões internas é que virão as forças indispensáveis para o indivíduo manter-se ereto física e mentalmente podendo fluir em suas demandas gestuais necessárias por exemplo para a execução de um instrumento.
Segundo Klauss Vianna* apesar de ser compreensível muitas pessoas não quererem se desfazer de uma imagem cristalizada e incorporada à própria personalidade, esse tem sido o caminho capaz de transformar gestos mecânicos e repetitivos em movimentos conscientes e, por isso mesmo, verdadeiros.
Método Busquet atuará de diferentes formas através de uma avaliação individualizada, global, que relaciona os aspectos tensionais encontrados e as necessidades específicas de cada músico e suas funções, preparando o corpo para responder à exigência do espírito artístico, livres de dor e compensações que comprometem o gesto e a expressividade.

Adaptado por Aline Abreu Lando
#equipepedagogicabusquet

*Vianna, Klauss. A dança. 5ª ed. São Paulo: Summus, 2008